

COMPORTAMENTO SEXUAL ANTI-SOCIAL: UMA INTERSEÇÃO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO PROJETIVO DO AUTO-RETRATO

Sionara Bodanese Wouters¹
Maria Aparecida Peixoto Martins de Oliveira

A etiologia da conduta inadequada, sociopática, na área da sexualidade leva, em última análise e numa leitura multidisciplinar, a compreender a interseção de comportamentos que explicitam alguns reflexos predatórios da humanidade – uma repetição, ao homem, da própria história como predador de si mesmo. A necessidade de reconhecer os níveis da psicopatologia do comportamento inadequado acrescenta, para as autoras, um modelo dimensional de compreensão ao comportamento sexual anti-social. A inclusão do instrumento projetivo HTP, mais especificamente do “auto-retrato”, traz uma significativa contribuição ao esforço de atingir esse significado referencial: transforma uma técnica projetiva em instrumento auxiliar interpretativo na evolução das abordagens de compreensão à estrutura psicodinâmica do comportamento sexual anti-social. A avaliação do comportamento de pedofilia com a colaboração da técnica projetiva do “auto-retrato” permitem chegar a recursos de compreensão das forças e das fraquezas desse funcionamento psicológico, facultando orientação e clareza às fontes de abordagens pertinentes à solicitação terapêutica. O presente estudo é relacionado ao atendimento de paciente do sexo masculino, com idade de 23 anos que apresenta quadro de pedofilia e contempla algumas sessões da fase psicodiagnóstica em que foi utilizado a interpretação do desenho da pessoa, já que contém elementos significativos de sua auto-percepção e, conseqüentemente, de seu comportamento sexual atípico. O material por si só é rico de projeções que indicam o grau de ajustamento do paciente em um nível psico-social. Diante do comportamento pedófilo, não se perde a referência da pessoa examinada. Detém-se, antes, entre as forças e fraquezas de seu funcionamento estrutural, das funções do ego, explorando, além dos sintomas e sinais sociopatológicos, a história clínica e pessoal, em busca de importante determinação do nível de funcionamento psicológico e da adequação da indicação terapêutica.

¹ Apresentadora. FURB - Universidade Regional de Blumenau / SC. sionara@furb.br.